

Holofotes sobre a Escuridão: O Processo de Apropriação do Metal como Manifestação Artística em Joinville

Marcus Vinícius Carvalho

135ª Defesa:

28 de fevereiro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mônica Zewe Uriarte (membro externo/UNIVALI)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação *Holofotes Sobre a Escuridão: O processo de apropriação do Metal como manifestação artística em Joinville*, vinculada ao PPG em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille e ao Grupo de Pesquisa Imbricamentos de Linguagens, foi construída com o apoio da Capes. O objetivo da pesquisa é apresentar os resultados de uma investigação acerca do Metal como estilo musical apropriado por agentes, produtores e públicos de Joinville. A partir dos anos 1980, o *Heavy Metal* se tornou um gênero musical difundido mundialmente. Atualmente, novos agentes culturais produzem e atribuem valores ao cenário, organizando shows independentes e gerando novos espaços de interação para o nicho. Questiona-se como esse processo de atribuição de valores ocorreu em Joinville nos últimos 30 anos, quais as disputas pelo espaço urbano envolvidas neste desenvolvimento e qual é a perspectiva do cenário atual. Os conceitos de Tática e Estratégias de Michel de Certeau (1994) foram articulados à Teoria dos Gêneros Musicais de Franco Fabbri (1980) numa abordagem relacional entre mídia e música proposta por Jeder Janotti Junior (2005). Já o metal foi investigado a partir do nihilismo nietzschiano e do hibridismo cultural, conceito proposto por Néstor García Canclini (1997). Enquanto que a análise antropológica sobre o Heavy Metal brasileiro foi pautada nas referências de Leonardo Carbonieri Campoy (2010). As discussões tiveram como base vinte entrevistas semiestruturadas realizadas na região de Joinville, por vozes que constituíram e constituem a cena do metal como: integrantes de bandas, produtores culturais e pessoas que compõem o público ligado ao gênero. . As entrevistas foram gravadas e disponibilizadas no decorrer do texto a partir do QR Code, ferramenta que possibilita a inserção de produções multimídia em documentos a partir de códigos. A relação entre entrevistados e referências teóricas se firmou em consonância com o exercício de transparência do pesquisador quanto observador participante deste processo. Constatou-se que a apropriação do gênero metal reforça a relação subversiva das pessoas com o seu meio, em um exercício de democracia, ao mesmo tempo em que revela disputas de poderes nos mais variados âmbitos. O gênero metal demonstra-se uma manifestação artística múltipla e complexa, composta por subgêneros e regras próprias, mais ou menos flexíveis, guardando no hibridismo a possibilidade de perpetuação das obras relacionadas ao meio.

Palavras chave: patrimônio musical, linguagens, metal, cidade.